

DOMINGO XXII DO TEMPO COMUM

LEITURA I - Deut 4, 1-2.6-8

Leitura do Livro do Deuterónimo

Moisés falou ao povo, dizendo: «Agora escuta, Israel, as leis e os preceitos que vos dou a conhecer e ponde-os em prática, para que vivais e entreis na posse da terra que vos dá o Senhor, Deus de vossos pais. Não acrescentareis nada ao que vos ordeno, nem suprimireis coisa alguma, mas guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, tal como eu vo-los prescrevo. Observai-os e ponde-os em prática: eles serão a vossa sabedoria e a vossa prudência aos olhos dos povos, que, ao ouvirem falar de todas estas leis, dirão: 'Que povo tão sábio e tão prudente é esta grande nação!'. Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tão perto de si como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos? E qual é a grande nação que tem mandamentos e decretos tão justos como esta lei que hoje vos apresento?».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 14 (15), 2-3a.3cd-4ab.5 (R. 1a)

Refrão: **Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?** Repete-se

Ou: **Ensinai-nos, Senhor: quem habitará em vossa casa?** Repete-se

LEITURA II - Tg 1, 17-18.21b-22.27

Leitura da Epístola de São Tiago

Caríssimos irmãos: Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descem do Pai das luzes, no qual não há variação nem sombra de mudança. Foi Ele que nos gerou pela palavra da verdade, para sermos como primícias das suas criaturas. Acolhei docilmente a palavra em vós plantada, que pode salvar as vossas almas. Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos. A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO - Mc 7, 1-8.14-15.21-23

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos

Naquele tempo, reuniu-se à volta de Jesus um grupo de fariseus e alguns escribas que tinham vindo de Jerusalém. Viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam com as mãos impuras, isto é, sem as lavar. – Na verdade, os fariseus e os judeus em geral não comem sem ter lavado cuidadosamente as mãos, conforme a tradição dos antigos. Ao voltarem da praça pública, não comem sem antes se terem lavado. E seguem muitos outros costumes a que se prenderam por tradição, como lavar os copos, os jarros e as vasilhas de cobre –. Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: «Porque não seguem os teus discípulos a tradição dos antigos, e comem sem lavar as mãos?». Jesus respondeu-lhes: «Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: 'Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. É vão o culto que Me prestam, e as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos'. Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens». Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe: «Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassinios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez. Todos estes vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro». **Palavra da salvação.**

NOTA EXPLICATIVA

LEITURA I

«**Não acrescentareis nada ao que vos ordeno... Mas guardareis os mandamentos do Senhor**»

Já à vista da Terra Prometida, Moisés recorda ao Povo de Israel a conveniência em observar a Lei de Deus, a sua perfeição e superioridade em comparação com as leis dos outros povos. A lei de Deus é a única luz que ensina aos homens o caminho da vida autêntica e verdadeiramente feliz. Mas essa lei procura antes de mais educar o coração do homem.

LEITURA II

«**Sede cumpridores da palavra**»

Começamos hoje a ler, e leremos ainda durante mais alguns domingos, a Epístola de S. Tiago. A passagem que hoje escutamos diz-nos que tudo o que há de bom vem de Deus, e Deus tudo criou pela sua palavra. Esta palavra continua a fazer ouvir-se no mundo e como que lançou em nós as suas raízes. Por isso, a nossa vida cristã consistirá em fazer que essa palavra desabroche em nós, dando muito fruto.

EVANGELHO

«**Deixais o mandamento de Deus para vos prenderdes à tradição dos homens**»

A palavra de Deus pode vir a ser adulterada pelas palavras dos homens, mesmo quando pretendem explicar e aplicar a palavra de Deus. O Senhor adverte-nos para que saibamos ler a palavra de Deus à luz do Espírito de Deus, que a inspirou, e não com a visão estreita e acanhada, e, por vezes, interesseira, do nosso espírito, demasiado humano e limitado. A palavra de Deus é espírito e vida, e não apenas letra, que, por si só, pode matar.



Cristo acusado pelos fariseus de Duccio di Buoninsegna

A pintura "Cristo acusado pelos fariseus" (Sene 12) de Duccio Di Buoninsegna é uma obra-prima da arte medieval italiana. Esta pintura mostra Jesus sendo acusado pelos fariseus e escribas no Templo de Jerusalém. A composição da pintura é impressionante, com um grande número de personagens retratados em diferentes poses e atitudes. O estilo artístico de Duccio é único e pode ser visto claramente nesta pintura. O artista utiliza uma técnica de pintura suave e delicada que cria um efeito de luz e sombra na obra. Os detalhes dos personagens e objetos são meticulosos e precisos, demonstrando a habilidade e o talento do artista. A cor da pintura é vibrante e rica. Duccio usa uma paleta de cores brilhantes e saturadas para criar uma sensação de drama e emoção no trabalho. Tons de azul, vermelho e dourado são especialmente perceptíveis na pintura. A história por trás da pintura é fascinante. Foi encomendado pela Catedral de Siena no século 14 e se tornou uma das obras mais importantes da arte medieval italiana. A pintura sobreviveu ao longo dos séculos e tem sido objeto de estudo e análise por historiadores da arte e especialistas em restauração. Existem aspectos pouco conhecidos da pintura que a tornam ainda mais interessante. Por exemplo, acredita-se que Duccio usou sua própria imagem como modelo para representar um dos fariseus da peça. Além disso, a pintura foi objeto de um roubo na década de 1970 e foi recuperada após vários anos de investigação e busca. Em resumo, a pintura "Cristo Acusado pelos Fariseus" de Duccio Di Buoninsegna é uma obra de arte impressionante que combina habilidade técnica, drama emocional e uma história fascinante. É uma obra-prima da arte medieval italiana que ainda é relevante e emocionante hoje.

INFORMAÇÕES

- **Dia 3 de Setembro, Reunião do Conselho dos Assuntos Económicos no cartório Paroquial às 18h30**
- **Dia 5 de Setembro, Reunião do Apostolado da Oração às 16h30, na Capela dos Terceiros.**
- **Dia 6 de Setembro, 1ª Sexta-feira do mês, Adoração ao Santíssimo Sacramento, às 17h00**
- **Estão abertas as matriculas para o 1º Ano de Catequese, no Cartório Paroquial de 2ª a 6ª Feira, das 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30.**

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>